

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 3

Ano em avaliação: abril 2023 / abril 2024

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 – Nome morada e contactos

Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria
Alameda dos Templários, 2300-303 Tomar
Telef.249328360 - Fax 249323055
Email: geral@aensm.pt

1.2 – Nome, cargo e contactos do responsável

Diretora: Maria Celeste Gonçalves Simões de Sousa
Email: mariacelestesousa@aensm.pt
Telefone: 249 328 360

1.3 – Apresentação da missão, visão e objetivos estratégicos da instituição para a EFP dos jovens no contexto da sua intervenção

Visão

A escola tem de caminhar para a excelência. Há que transmitir às crianças e jovens a importância do trabalho e do esforço, transmitir-lhes o valor da responsabilidade, criatividade, ousadia, prazer em pensar e fazer. Há que apoiar o prazer em comunicar, em partilhar e trocar ideias. A escola tem de abandonar, em definitivo, o caminho do facilitismo, do sucesso imediato e fictício, mostrando-se capaz de alargar o horizonte dos seus alunos e de promover a cultura do esforço e do mérito pelo prazer do saber mais, do enriquecimento cultural e da consolidação de aprendizagens académicas.

Aprender para a vida exige uma consciencialização crescente por parte de todos e uma interiorização profunda da importância da ligação constante entre a escola e o meio envolvente. O contexto em que se vive e se aprende determina uma visão mais ou menos estreita do mundo que nos rodeia. Se a escola ampliar essa visão do mundo, formará cidadãos interventivos, criativos, empreendedores e capazes de tomar decisões para a vida. A missão do Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria (AENSM) privilegia o ensinar às suas crianças e jovens uma forma de vida que os leve ao sucesso, fazê-los crescer livres, solidários e responsáveis, tolerantes e críticos, para o pleno exercício de uma cidadania democrática, através de uma educação e de um ensino de qualidade e de aprendizagens bem-sucedidas, no verdadeiro sentido do desejo de aprender.

Missão

O AENSM tem como missão criar um ambiente educativo que assegure a capacitação das suas crianças e jovens nas dimensões cognitiva, afetiva e relacional, preparando cidadãos para aprenderem juntos, em colaboração, levando-os a descobrir como querem contribuir para si, para a comunidade, para o país e para o Mundo.

No passado, a educação resumia-se a ensinar algo de novo às pessoas. Hoje, significa certificar-se de que as pessoas irão desenvolver uma bússola confiável e competências de navegação para se encontrarem num mundo cada vez mais incerto, volátil e ambíguo. Atualmente, não sabemos exatamente como as coisas serão. Muitas vezes, ficamos surpreendidos e precisamos de aprender com o extraordinário, às vezes, cometemos erros no caminho. E geralmente são os erros e os insucessos que, quando devidamente compreendidos, criam o contexto para a aprendizagem e o crescimento. Antes, os professores pensavam que os seus ensinamentos seriam para toda a vida dos estudantes. Hoje, as escolas precisam de preparar os estudantes para mudanças económicas e sociais que ocorrem a uma velocidade nunca antes vista, para empregos que ainda não foram criados, para usar tecnologias que ainda não foram inventadas e para resolver problemas que nós nem sabemos se surgirão [Fadel; Bialik & Trilling, 2015].

As características do mundo atual exigem às crianças e jovens um envolvimento no presente e no futuro, não só na vida cívica local e nacional, mas também na resolução de problemas globais.

Desde a educação pré-escolar, a ação educativa deve promover a lecionação interdisciplinar do currículo, através do desenvolvimento de projetos que aglutinem as aprendizagens das diferentes disciplinas, após reflexão conjunta de docentes, alunos e pais.

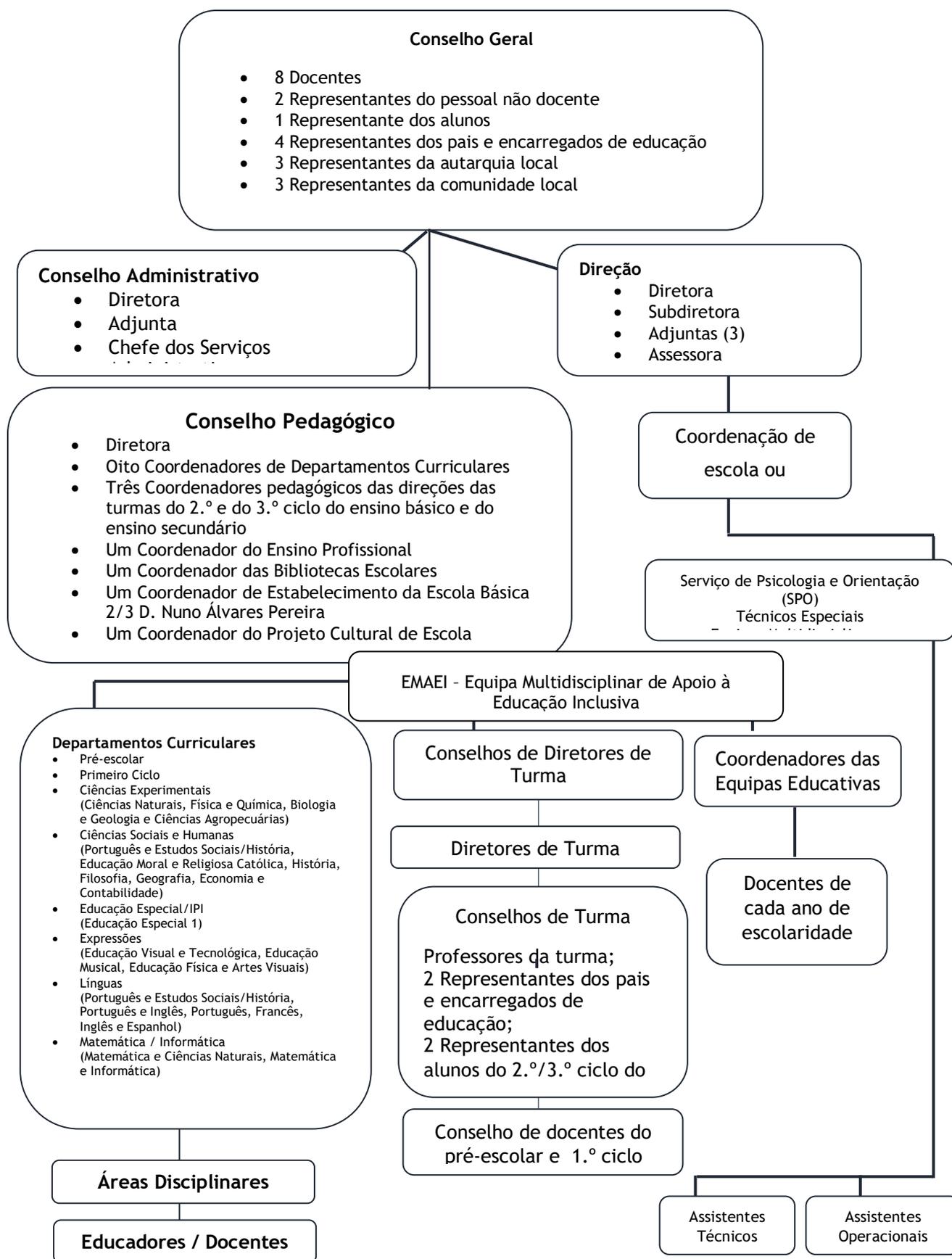
Sabemos que diariamente vão surgir novos desafios, decorrentes da pandemia COVID-19 e de um desenvolvimento tecnológico em aceleração, tendo a escola de preparar os alunos, que serão jovens e adultos em 2030, para empregos ainda não criados, para tecnologias ainda não inventadas, para a resolução de problemas que ainda se desconhecem.

“Vivemos num mundo que já não compensa as pessoas apenas por aquilo que sabem – o Google sabe tudo – mas por aquilo que conseguem fazer com isso.” (Adreas Shleicher).

Assim, consideramos as seguintes prioridades para a Escola de Hoje:

- A | Escola comprometida com a visão estratégica do país para a educação
- B | Escola onde todos aprendem, participam e se envolvem
- C | Escola de referência, excelência e bem-estar
- D | Escola promotora de desenvolvimento local

1.4 – Estrutura orgânica e cargos associados



1.5 – Oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas / Grupos de Formação / N.º de Alunos (por género e total)											
		2021/2024				2022/2025				2023/2026			
		12ºano				11ºano				10ºano			
		T / GF	N.º AL			T / GF	N.º AL			T / GF	N.º AL		
	F	M	T		F	M	T		F	M	T		
Profissional	Técnico de Multimédia	1/2	4	12	16	1/2	2	9	11	1/2	3	12	15
Profissional	Técnico de Turismo	1/2	6	4	10	1/2	3	5	8	1/2	7	2	9

1.6 – Documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade (e respetivas ligações eletrónicas)

Página do Agrupamento: <https://www.aensm.pt/>

Projeto Educativo: https://www.aensm.pt/pdfs/PE_2021_2025_AENSM.pdf

Plano Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola: https://www.aensm.pt/pdfs/PADDE_AENSM_2023_2024.pdf

Regulamento Interno: <https://www.aensm.pt/pdfs/Regulamento-InternoAENSM2022.pdf>

Relatório de Execução do Plano Anual de Atividades: https://www.aensm.pt/pdfs/RelExec_PAA2022_23.pdf

Plano Anual de Atividades: https://www.aensm.pt/pdfs/PAA_2023_2024_2.pdf

Relatório Final de Verificação EQAVET: https://aensm.pt/pdfs/1353_auditoriafinal.pdf

1.7 – Situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade

- Selo EQAVET, atribuído em 2021.04.19.

1.8 – Súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento

Sugestões	Ações /Evidências
A equipa de verificação considera importante a entidade formadora incrementar a participação formal dos <i>stakeholders</i> externos, através do registo formal de todas as interações com a Escola, tornando mais evidente este tipo de participação a futuras equipas de avaliação.	<ul style="list-style-type: none"> • De maio a de julho de 2023 – reuniões com empresários e docentes da formação técnica para: <ul style="list-style-type: none"> ○ Distribuição de alunos pelos vários locais de estágio ○ Acompanhamento regular do trabalho nas empresas ○ Resolução de problemas ○ Avaliação dos alunos no âmbito da formação em contexto de trabalho • junho/julho de 2023 - Reunião final do 2.º semestre do Conselho de Turma • 19 de julho de 2023 – Reunião de Equipa Educativa do Ensino Profissional com professores, direção e SPO • 20 de julho de 2023 – Balanço do trabalho desenvolvido ao longo do ano 2022/23, em sede de Conselho Pedagógico e apresentação do Relatório dos Cursos Profissionais 2022/23 • 8 e 27 de setembro de 2023 - Reuniões da Equipa Educativa dos Cursos Profissionais • 17, 19 e 24 de outubro de 2023 – Conselhos de Turma do 10.º, 11.º e 12.º anos dos Cursos Profissionais com a presença de representantes dos Encarregados de Educação e Alunos

	<ul style="list-style-type: none"> • outubro de 2023 – Reunião de Conselho Geral com apresentação e aprovação do Relatório de Execução do Plano Anual de Atividades 2022/2023 • 28 novembro 2023 – Comunicação do 1.º Reporte formal da avaliação • 29 de novembro de 2023 – Reunião da Equipa Educativa dos Cursos Profissionais • 10 de janeiro de 2024 - <i>Sessão de Apresentação do AENSM, no âmbito do 3.º ciclo de Avaliação Externa das Escolas</i> Direção à Equipa Multidisciplinar da Área Territorial Sul (IGEC), aos <i>Stakholders</i> Externos, à Comunicação Social, aos Assistentes Técnicos, aos Assistentes Operacionais e aos alunos • 11 de janeiro de 2024 - <i>Entrevista realizada pela Equipa Multidisciplinar da Área Territorial Sul (IGEC), no âmbito do 3.º ciclo de Avaliação Externa das Escolas</i> aos Coordenadores de departamento, à Coordenadora dos Cursos Profissionais, à Secção de Formação e Monitorização do CFAE • 15 de janeiro de 2024 - <i>Entrevista realizada pela Equipa Multidisciplinar da Área Territorial Sul (IGEC), no âmbito do 3.º ciclo de Avaliação Externa das Escolas</i> aos Representantes de empresas, representantes da autarquia e outros representantes da comunidade local, Agripina Vieira Diretora do Centro de Formação “Os Templários”, Miguel Pombeiro Secretário Executivo da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, Ricardo Reis dos Santos Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa- Instituto de Saúde Ambiental, Aida Dias Empresa Thomar Boutique Hotel, Mónica Vieira Empresa RedFénix, José Ribeiro Mendes Rotary Club Tomar Cidade, Filipa Fernandes Vereadora da CMT e Sónia Bastos Técnica superior da CMT • 29 e 30 de janeiro de 2024 – Reunião de Conselhos de Turma de final do 1.º semestre; • 1 de fevereiro de 2024 – Comunicação da avaliação aos Encarregados de Educação; • 6 fevereiro de 2024 - Apresentação dos resultados escolares ao Conselho Pedagógico e definição de estratégias • 28 de fevereiro de 2024 - – Reunião da Equipa Educativa dos Cursos Profissionais; • 20 de março de 2024 – Reunião de Conselho de Geral • 16 de abril de 2024 - Comunicação do 2.º Reporte formal da avaliação
--	---

<p>Como forma de incrementar o número de estudantes que escolhe esta via de ensino seria importante tornar este tipo de oferta mais visível para a comunidade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgação sistemática e contínua de oferta educativa profissionalizante, filmes, atividades desenvolvidas na escola, fora da escola e em programas Erasmus+, através da página web do AENSM, GIMAC (Gabinete Imagem e Comunicação), Comunicação Social (jornais locais, regionais e nacionais) • 22 de abril de 2023 – Espetáculo “ Canta-me como Foi...O Ensaio”, no cineteatro Paraíso, Comemorações do “25 de Abril” • maio de 2023 – Participação dos alunos de multimédia e turismo na organização do Congresso das Sopas • maio 2023– reunião de envolvimento dos Pais/EE (alunos 9.º ano) na oferta formativa dos Cursos Profissionais, pelos diretores de turma e SPO • maio 2023 - Wellness weekend, iniciativa promovida pelo município de Tomar, ADIRN e Rede de Turismo Bem-estar • julho de 2023 – os alunos do Curso profissional de multimédia do 11.º e 10.º anos integram a equipa do Plano de Ação de Desenvolvimento Digital do AENSM apoiando na configuração dos Kits digitais, no processo de devolução de equipamentos tecnológicos de final de ano letivo • julho de 2023 – Participação na “Festa dos Tabuleiros” - inauguração e animação da rua Sacadura Cabral • 5 e 7 de setembro 2023 – Curso de Turismo (11.º e 12.º anos) participação na receção aos pessoal docente e não docente do Concelho de Tomar, Encontro “Em Tomar a Aprender – abertura do ano letivo 2023/2024”
--	---

	<ul style="list-style-type: none"> • novembro de 2023 – participação na 19.ª Edição da Biodiversidade/Jantar Lusitano; elaboração do Cartaz e cobertura do evento a cargo dos alunos de multimédia; preparação da sala para o jantar e receção dos participantes pelos alunos de Turismo • 10 de janeiro de 2024 Sessão de Apresentação do AENSM, no âmbito do 3.º ciclo de Avaliação Externa das Escolas – Receção das entidades / <i>stakeholders</i> e Coffe Break pelos alunos do Curso de Turismo; cobertura fotográfica/vídeo pelos alunos do curso de Multimédia. • 11 a 15 de janeiro de 2024 Realização de entrevistas a <i>stakeholders</i> internos/externos, pela Equipa Multidisciplinar da Área Territorial Sul (IGEC), no âmbito do 3.º ciclo de Avaliação Externa das Escolas • 13 de março de 2024 – Mês da Proteção Civil, simulação de um desencarceramento – produção de vídeo/ fotografia pelos alunos de multimédia; • 11,12 e 13 de abril de 2024 – Participação na FREEE - Feira de Educação, Emprego e do Empreendedorismo: Sessão de inauguração dinamizada pelos alunos do curso de Turismo; Cobertura mediática pelos alunos de Multimédia; <i>Dinamização do stand</i> com oferta profissionalizante e atividades diversas • abril 2024 – Desafio #9 e Desafio#10 – Atividade a realizar no IPT, pelos alunos de Multimédia e Turismo, no âmbito da promoção dos cursos
<p>O acompanhamento dos estudantes na preparação para a vida ativa pode ainda ser melhorado com a participação dos Serviços de Orientação e Psicologia, potenciando o aumento da taxa de conclusão dos cursos profissionais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • setembro de 2023 – Receção ao alunos e Encarregados de Educação pela diretora de turma, diretora de curso e os serviços de psicologia do AENSM; • Quinzenalmente, decorrerem sessões com o objetivo de desenvolver comportamentos assertivos na sala de aula e melhorar o inter-relacionamento entre pares e docentes; • abril 2024 – Desafio #9 e Desafio#10 – Atividade a realizar no IPT, pelos alunos de Multimédia e Turismo, no âmbito da promoção dos cursos • Apoio na simulação das Provas de Aptidão Profissional • Apresentação e consulta de plataformas digitais e informativas de acesso ao ensino superior aos alunos do 12.º G1 e G2 • Role-playing de uma entrevista na área profissional de Técnico de Multimédia e de Técnico de Turismo

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão

Indicador 4a	Análise de taxas do indicador	2017/2020	2018/2021		2019/2022		2020/2023	
		Técnico de Multimédia	Técnico de Multimédia	Técnico de Turismo	Técnico de Multimédia	Técnico de Turismo	Técnico de Multimédia	Técnico de Turismo
Conclusão dos Cursos	Taxa de conclusão no tempo previsto	88,9%	84,6%	100%	86,7%	93%	89,5%	100%
	Taxa de conclusão após tempo previsto	0,0%	0,0%	0%	0,0%	0%	0,0%	0%
	Taxa de conclusão global	88,9%	84,6%	100%	86,7%	93%	89,5%	100%
	Taxa de desistência	11,1%	7,7%	0%	13,3%	7%	5,3%	0%
	Taxa de não aprovação	0,0%	7,7%	6,67%	0,0%	0%	5,3%	0%
Indicador 5a	Análise de taxas do indicador	2017/2018	2018/2021		2019/2022		2020/2023	
		Técnico de Multimédia	Técnico de Multimédia	Técnico de Turismo	Técnico de Multimédia	Técnico de Turismo	Técnico de Multimédia	Técnico de Turismo
Colocação dos diplomados	Taxa de Diplomados empregados por conta de outrem	41,67%	27,27%	7,69%	15,38%	30,77%	11,76%	12,50%
	Taxa de Diplomados à procura de emprego	4,17%	9,09%	38,46%	15,38%	7,69%	17,65%	25,00%
	Taxa de Diplomados empregados por conta própria	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
	Taxa de Diplomados a frequentar estágio profissionais	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
	Taxa de Diplomados em prosseguimento de estudos	37,50%	63,64%	38,46%	69,23%	61,54%	70,59%	62,50%
	Taxa de Diplomados em situação desconhecida	16,67%	9,09%	15,38%	7,69%	0,00%	0,00%	0,00%
Indicador 6a	Análise de taxas do indicador	2017/2020	2018/2021		2019/2022		2020/2023	

		Técnico de Multimédia	Técnico de Multimédia	Técnico de Turismo	Técnico de Multimédia	Técnico de Turismo	Técnico de Multimédia	Técnico de Turismo
Ocupação dos diplomados em profissões relacionadas com o curso	Diplomados que exercem profissões relacionadas com o curso	0,00%	0%	7,69%	0%	7,69%	0%	0,00%
	Diplomados que exercem profissões não relacionadas com o curso	45,83%	27,27%	0,0%	15,38%	0,0%	11,76%	12,5%
Indicador 6b3	Análise de taxas do indicador	2017/2020	2018/2021		2019/2022		2020/2023	
		Técnico de Multimédia	Técnico de Multimédia	Técnico de Turismo	Técnico de Multimédia ¹	Técnico de Turismo ²	Técnico de Multimédia ³	Técnico de Turismo ⁴
Satisfação dos empregadores	Taxa de diplomados avaliados pelos empregadores	0%	0%	0%	100%	100%	50%	100%
	Taxa de satisfação dos empregadores	0%	0%	0%	100%	100%	100%	100%
	Média de satisfação dos empregadores	0%	0%	0%	100%	100%	100%	100%
⁽¹⁾ 2 alunos empregados; 2 inquéritos aplicados ⁽²⁾ 4 alunos empregados; 4 inquéritos aplicados ⁽³⁾ 2 alunos empregados; 2 inquéritos aplicados; só respondeu 1 ⁽⁴⁾ 1 aluno empregado; 1 inquérito aplicado								

Indicador EQAVET 4 a) - CONCLUSÃO DOS CURSOS

a) Percentagem de alunos/formandos que completam cursos de EFP inicial, isto é, que obtêm uma qualificação, em relação ao total dos alunos/formandos que ingressam nesses cursos.

No ciclo 2020/2023 (triénio completo após a certificação EQAVET) verifica-se um aumento da taxa de conclusão em ambos os cursos, tendo mesmo sido obtido 100%, no curso Técnico de Turismo. O curso Técnico de Multimédia mantém uma tendência de evolução positiva ao longo dos ciclos formativos, que englobaram o processo EQAVET.

Salientamos ainda que os alunos concluíram o curso no tempo previsto; sublinhamos ainda os resultados da taxa de não aprovação, zero, em ambos os cursos.

Indicador EQAVET 5 a) – TAXA DE COLOCAÇÃO APÓS CONCLUSÃO DE CURSOS DE EFP

a) Proporção de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que estão no mercado de trabalho, em formação (incluindo nível superior) ou outros destinos, no período de 12-36 meses após a conclusão do curso.

Relativamente à taxa de colocação dos diplomados, uma diminuição do números de alunos empregados/à procura de emprego, após conclusão do curso.

Por outro lado, existem mais alunos a continuar o seu percurso académico no ensino superior, o que nos parece importante na medida em que os alunos sentem necessidade de aumentar as suas qualificações em instituições de ensino superior, na região - Institutos Politécnicos de Tomar e Leiria.

INDICADOR Nº 6 a) - UTILIZAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS ADQUIRIDAS NO LOCAL DE TRABALHO

(6.a) Percentagem de alunos que completaram o curso e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/Área de Educação e Formação que concluíram.)

a) Percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram.

Ao analisar os resultados disponíveis dos três ciclos de estudos constata-se uma tendência negativa nos alunos que trabalham em profissões relacionadas com a área de formação, o que indicia que, apesar de todos os esforços e as ações que temos vindo a empreender ainda não estão a ter o impacto esperado. Não obstante, gostaríamos de sublinhar que o mercado tem neste indicador uma preponderância

determinante, ou seja, terão pouco impacto as medidas que viermos a implementar se o mercado não tiver condições para absorver a oferta de trabalho que disponibilizamos. Consideramos ainda que este mercado apresenta mais obstáculos a quem procura o primeiro emprego.

INDICADOR Nº 6 b3) – UTILIZAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS ADQUIRIDAS NO LOCAL DE TRABALHO

b3) Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP.

No que toca ao indicador 6b3), os resultados são bastante positivos mostrando uma satisfação quase plena com as competências adquiridas pelos nossos alunos.

A análise dos dados apresentados permite constatar que existe um grande comprometimento do agrupamento na evolução positiva nos indicadores EQAVET, especialmente significativa na taxa de conclusão e o elevado grau de satisfação dos diferentes intervenientes no Ensino e Formação Profissional relativamente ao desempenho do Agrupamento de Escolas Nuno Santa Maria.

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar
AM1	Aumentar o sucesso dos Cursos	O1	Diminuir a taxa de desistência dos cursos
		O2	<i>O acompanhamento dos estudantes na preparação para a vida ativa pode ainda ser melhorado com a participação dos Serviços de Orientação e Psicologia potenciando o aumento da taxa de conclusão dos cursos profissionais. (SP)</i>
		O3	Manter a taxa de conclusão dos cursos acima dos 90%
AM2	Colocação Após o Curso	O5	Aumentar a taxa de diplomados empregados após a conclusão dos cursos na sua área de estudos
		O6	Aumentar a taxa de diplomados empregados
		O7	Aumentar a taxa de diplomados a frequentar o ensino superior
AM3	Comunicação com os stakeholders	O8	<i>Incrementar a participação formal dos stakeholders externos através do registo formal de todas as interações com a Escola, tornando mais evidente este tipo de participação a futuras equipas de avaliação. (SP)</i>
		O9	<i>Melhorar a divulgação da oferta formativa (SP)</i>
		O10	Melhorar a divulgação dos resultados alcançados
AM4	Satisfação dos empregadores	O11	Melhorar o contacto dos diplomados com as empresas empregadoras
		O12	Auscultar as empresas no sentido de adequar a oferta formativa e conteúdos da mesma à realidade das empresas

(SP) – Sugestão dos Peritos

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Início	Conclusão
AM1	A1	Intensificar o nível de envolvimento dos encarregados de educação	abril/23	abril/24
	A2	Diagnosticar as necessidades de formação individuais	abril/23	abril/24
	A3	Diagnosticar as necessidades de formação para cada módulo	abril/23	abril/24
	A4	Melhorar processos regulares de recuperação de módulos	abril/23	abril/24
AM2	A6	Adequar o perfil do aluno aos locais de estágio, potenciando a possibilidade de emprego	abril/23	abril/24
	A7	Promover o contacto precoce dos alunos com as entidades empregadoras da região	abril/23	abril/24
	A8	Realizar a avaliação vocacional do aluno para a integração no ensino superior	abril/23	abril/24
AM3	A9	Melhorar o envolvimento dos <i>stakeholders</i>	abril/23	abril/24
	A10	Melhorar a partilha de resultados alcançados	abril/23	abril/24
AM4	A11	Aprofundar o conhecimento das necessidades das empresas empregadoras	abril/23	abril/24
	A12	Auscultar periodicamente os empregadores	abril/23	abril/24

IV Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

O Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria (AENSM) procura de forma sistemática dar respostas às expectativas dos alunos e comunidade educativa, com vista ao desenvolvimento do Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória, pois para além do Ensino Regular, complementa a oferta educativa existente na região através dos Cursos Profissionais: Técnico de Multimédia e Técnico de Turismo.

Realçamos a interação com o meio local, que se traduz numa multiplicidade de projetos inovadores que valorizam o património cultural e natural no desenvolvimento do currículo. As autarquias, as associações e empresas locais têm um papel importante na mobilização de recursos que contribuem para a qualidade das aprendizagens e da formação e para a diversificação dos ambientes educativos. A parceria estratégica com o Instituto Politécnico de Tomar tem tido impactos positivos ao nível do desenvolvimento do currículo (utilização dos laboratórios e recursos tecnológicos, formação, dinamização de atividades), bem como da formação em contexto de trabalho e do prosseguimento de estudos para os alunos dos cursos profissionais de Técnico de Multimédia e Técnico de Turismo.

O AENSM tem ainda parcerias com diversas instituições e empresas que apoiam na organização e desenvolvimento dos percursos formativos dos cursos, na criação de práticas formativas contexto real de trabalho; na preparação e desenvolvimento da Formação em Contexto de trabalho – Estágio e no envolvimento em projetos Nacionais e Internacionais. As parcerias estabelecidas incluem vários setores, a saber: Autárquico, Social, Associativo, Turístico, Cultural, Comercial e Empresarial, a saber:

Câmara Municipal de Tomar, Instituto Politécnico de Tomar, Convento De Cristo, Pedro Francisco e Tiago Francisco, Lda, Gestos Sensíveis, Ninho do Falcão – Atividades de Hoteleiras Lda. , Oldnewhouses, Gestão de Empreendimentos, Empresa Editora Cidade de Tomar, Lda., Rádio Hertz, Lda., Gesta dos Tabuleiros, Raíz Representações, Lda, BCTOMAR – Basket Club de Tomar , José Miguel Nunes Ferreira , Associação Cultural, Desporto e Solidariedade Social de Paço da Comenda, Hotel República Lda, Ritmos Fortes Unip. Lda , Retrato, Lda– Julho 2023, Redfenix – Engenharia, Lda, Arte e Cópia, Finalmente Azul, produções digitais, Lda, Empresa Editora Cidade de Tomar, Lda. – Julho 2023, Município de Ferreira do Zêzere, Softinsa e Sofalca, Lda., entre outras.

Contextualizando as componentes do Quadro EQAVET que integram o ciclo de garantia e melhoria da qualidade nas suas quatro fases, a saber: Planeamento, Implementação, Avaliação e Revisão, em que, para cada fase estão previstos critérios de qualidade que são especificados por um conjunto de descritores indicativos que permitem a sua operacionalização.

Na fase de planeamento identificámos os parceiros que, pela sua função e capacidade de intervenção, pudessem assumir os nossos desafios. Traçámos uma estratégia de comunicação e envolvimento, tendo sido definidas formas e momentos de mobilização e auscultação. Para além de reuniões presenciais, fizemos igualmente a divulgação através do website do AENSM, GIMAC, revistas e jornais locais e nacionais. Com a participação dos *stakeholders*, na fase de planeamento, pretendeu-se auscultar não só os alunos, mas também os pais e encarregados de educação, colaboradores docentes e não docentes e empresas onde os ex-alunos realizaram a formação em contexto de trabalho. Pela conjugação da recolha e análise dos dados efetuada, tendo por base os níveis de satisfação, as sugestões e/ou opiniões apresentados, foi possível definir um caminho para uma melhoria efetiva dos resultados e dos processos definidos.

A fase da implementação foi marcada pela implementação do Plano de Ação de Melhoria, que considerou múltiplas ações iniciadas no ano civil de 2020. Os efeitos colaterais da pandemia decorrente do COVID-19, que se fizeram sentir a nível global, obviamente também impactaram na nossa Organização. O Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria procurou ajustar-se, elaborando e implementando o “Plano de Ensino à Distância (E@D)”, de forma a assegurar que os objetivos estipulados naqueles anos letivos eram atingidos na generalidade. Face a este cenário, algumas atividades que tínhamos previsto concretizar no nosso Plano de Ação ou foram reagendadas ou executadas de forma ligeiramente diferente do previsto. Realce-se, contudo, que apesar do ajuste nas atividades, os objetivos foram genericamente alcançados.

A avaliação foi desenvolvida de acordo com os indicadores que foram previamente definidos permitindo um acompanhamento sistemático e contínuo do grau de cumprimento dos objetivos propostos, sinalizando desvios e correções a fazer.

Monitorizamos além das ações previstas, os resultados escolares dos nossos alunos de forma a assegurar que os desvios seriam identificados precocemente, permitindo assim uma atuação de forma eficaz. Neste âmbito, destacamos as seguintes atividades de monitorização e avaliação:

- Da situação dos alunos dos cursos profissionais (alunos desistentes por mudança de curso, residência ou de instituição de acolhimento);
- Dos resultados escolares dos alunos: percentagem de alunos com módulos concluídos/por concluir por turma; aproveitamento por semestre – média turma/média global dos alunos;
- Dos contactos estabelecidos, por semestre, com os Encarregados de Educação (EE) e do seu envolvimento em estruturas do Agrupamento;
- Identificação do número de módulos em atraso de anos anteriores por aluno e encaminhamento para apoio;
- Adoção de medidas em conformidade com resultados obtidos pelos alunos;
- Dos alunos que careciam de encaminhamento para os SPO e CPCJ;
- Das atividades dinamizadas no âmbito do Plano Anual de Atividades.

Procedemos ainda à elaboração do Relatório de Execução do Plano Anual de Atividades, aprovado em conselho geral.

Na fase da revisão e em função das informações e dos resultados identificados, o AENSM refletiu sobre as melhorias a instituir para reajustar as práticas existentes e/ou colmatar falhas identificadas. Continuaremos a estabelecer momentos de reflexão e partilha com os *stakeholders* internos e externos para potenciar a aprendizagem conjunta e a resolução de problemas e desafios comuns, sobretudo relacionados com a empregabilidade dos ex-formandos em áreas relacionadas com os cursos.

Por outro lado, iremos continuar a potenciar recursos educativos de grande importância na escola: o Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola – PADDE – assume-se como valioso instrumento para o desenvolvimento do serviço educativo, prestado nas dimensões: Tecnológica e Digital, Pedagógica e Organizacional; a formação dos docentes e não docentes é um recurso muito valioso para o trabalho desenvolvido no AENSM: ações de curta duração no âmbito do trabalho colaborativo dos docentes, em áreas curriculares, em equipas educativas, em capacitação para o trabalho do TUTOR+, em desenvolvimento de competências socioemocionais para Assistentes Técnicos e Operacionais; número significativo de ações de formação promovidas pelo Centro de Formação “Templários” em que docentes e não docentes participam, tendo em conta as necessidades definidas ou considerando o Plano de Formação da tutela. Até ao final de 2022/23, fizeram formação em: Capacitação Digital 150 docentes; Aprendizagens Essenciais de Matemática para 1.º, 2.º, 3.º ciclos e secundário -12 docentes; Práticas Pedagógicas Inclusivas - 35 docentes; As Lideranças na Promoção de Ambientes Educativos Inclusivos - 3 docentes.

Salientamos ainda as candidaturas a projetos e programas, nacionais e internacionais, que têm contribuído para melhorar os equipamentos, a capacitação dos profissionais e as condições de prestação do serviço educativo. São exemplos: o Centro Tecnológico Especializado de Informática e os múltiplos projetos Erasmus+.

Finalmente, referimos que no âmbito do 3.º ciclo de Avaliação Externa das Escolas (IGEC), realizada em janeiro de 2024, relativo ao trabalho desenvolvido pelo AENSM no ciclo 2020-2023, nos domínios Autoavaliação, Prestação de Serviço Educativo e Resultados obtivemos a classificação de Muito Bom e no domínio Liderança e Gestão obtivemos a classificação Excelente, link: [AEE 3 Projeto Relatório AE Nuno Santa Maria Tomar \(003\).pdf](#) , do qual destacamos *“A autoavaliação vem sendo desenvolvida de modo sistemático por uma equipa experiente, com formação nesta área e representativa da comunidade. É de salientar a evolução do processo, que beneficiou da aprendizagem decorrente da aplicação de diferentes modelos, entre os quais o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e Formação Profissionais (EQAVET), que ainda se mantém. Esta evolução evidencia a autonomia crescente da equipa na criação de um modelo adequado à realidade do Agrupamento, cada vez mais focado no ensino, na aprendizagem e na inclusão, e em que se destaca a auscultação e participação abrangentes da comunidade educativa. Sobressai igualmente a articulação dos diferentes procedimentos de autoavaliação, no apoio à estratégia organizacional e pedagógica.”*

Os Relatores

(Diretora)
Tomar, 16 de abril de 2024

(responsável da qualidade)